

UNIDOS DO HERVAL

Enredo:

“Das maravilhas do Sul, outubro é festa
em Santa Catarina”

CARNAVAL 2010

Grêmio Recreativo Esportivo Social Cultural e
Escola de Samba Unidos do Herval

FICHA TÉCNICA DA AGREMIÇÃO

Agremiação: G.R.E.S.C. Unidos do Herval

Sede administrativa: Avenida Beira Rio, 479 – Centro – Herval d'Oeste – SC

Quadra de ensaios: Avenida Beira Rio, 479 – Centro – Herval d'Oeste – SC

Fundação: 06 de março 1981

Cores: Amarelo, Vermelho, Preto e Branco

Componentes: 1500 componentes

Enredo: “Das maravilhas do Sul, outubro é festa em Santa Catarina”

Alas: 15 (quinze)

Carros: 5 (cinco)

Presidente: Ricardo José Nodari

Vice-Presidente: Sérgio de Giacometti

Carnavalesco: Zezzo Henzze

Autores do enredo: Zezzo Henzze

Autores do Samba: Ito Melodia

Intérpretes: Nelio Marins – Paulinho Kalu – Rosana Schemes – Zolá Duarte – Uilo

Pereira “Baixinho” – João Silva

Sinopse e colaborador: Rogério Madruga

Historiadora: Lucivani Gazzóla

Diretor de Barracão: Vera Lúcia Henrique

Diretor de Harmonia: Paulo Roberto Rusky

Diretor de Evolução: Junior Arenhart

Mestre de Bateria: Mestre Digão

1º Casal de Mestre-Sala e Porta-Bandeira: Jonas André e Ieda Cristina

Assessora de Imprensa: Aline Andres

Adrecistas: Vera Lúcia – Jeff – Marilene – Saionara – Gustavo – Pamela – Fernanda – Paola

– Patrícia – Poliana – Madelaine – Fabiano – Valdecir – Stela – Luciane – Tommy – Roberto –

Darlan – Glacenira – Adão – Igor--Fabio – Valesca – Ivonete – Jaison – Jungles.

Carpintaria: Dino – Armando de Oliveira.

Costureiras: Adriana Junges – Ana Kunze – Viviane Kunze – Leoni de Oliveira

Decoração de alegoria: Vera Lúcia – Jeff – Marilene – Saionara – Gustavo – Pamela – Fernanda – Paola – Patrícia – Poliana – Madelaine – Fabiano – Valdecir – Stela – Luciane –

Tommy – Roberto – Darlan – Glacenira – Adão – Igor – Fabio – Valesca – Ivonete – Jaison –

Jungles.

Empastelamento: Evandro Bezerra Alvez – Jungles Lavratti

Equipe destaques e protótipos: Zezzo Henzze – Fabio Giacometti – Fabiana Nodari – Fabiano – Jaison – Igor

Escultores: Paulo Dozza

Ferreiros: Alessandro da Silva – Vanderlei Ronsein

Ferreiro das armações: Roberto Momo – Roberto Carlos Maciel

Fibra (laminador): Monzalino

Iluminação: Terceirizado

Marcenaria: Armando de Oliveira – Dino

Mecânica e borracharia: Marcos – Dino

Pintura de arte: Paulo Dozza

HISTÓRICO DO ENREDO

Voa águia altaneira e busca no horizonte as origens de teu povo, a história de tua gente. Revela em seu vôo altivo a mistura de sangue, cor e ritmo que deu origem à cultura de muitas faces de sua formação.

Transforma a Avenida do Samba em uma passarela de cores, mesclando o verde e o amarelo de nossas paragens tupi-guaranis com as cores vindas de terras distantes. Mistura o Piranga – o vermelho dos tupis-guaranis – das asas da arara, do corpo pintado do grande Deus Tupã, com as cores frias do continente gelado. Junta seus sons caboclos com a alegria ruidosa das barbas-ruivas de além-mar.

Mostra que já foi festeira com os primeiros imigrantes vindos da Alemanha, na comemoração das bodas reais de Luis I, da Baviera, com Teresa, da Saxônia.

Nasce aí a Oktoberfest, saudando as núpcias reais dos reis do país distante e gelado, mas de sangue quente e festivo. Os que chegam trazem seus costumes em louvação e alegria pelo enlace real. Oktoberfest, sinônimo de alegria no mês de outubro, que a faz famosa nas cidades de Itapiranga e Blumenau, se espalhando pelos confins de Brasil afora.

Ainda em comemoração por bodas, porém de outros reis, os austríacos do Tirol chegam com a recém-casada Arquiduquesa Leopoldina, em seu matrimônio com Pedro de Orleans e Bragança, príncipe da coroa luso-brasileira. Motivos não faltam para se comemorar. Temos a Tirolerfest, em Treze Tílias; a comemoração dos povos do Tirol e sua arquitetura e escultura ricas em entalhes de madeira, com música, dança, e alegrias pela nova Imperatriz, pelo novo mundo.

Schützenfest também elege seu rei, não um de coroa e cetro, mas o rei dos atiradores, a festividade de instituição antiga da Alemanha. A tradição dos clubes de caça e tiro é milenar. Suas origens estão na distante Idade Média. As armas usadas inicialmente eram bestas ou balestras, sendo mais tarde substituídas por armas de fogo. Assim, Jaraguá do Sul entra no circuito das festividades de outubro, com seus atiradores, na busca pela coroa de louros de Rei do Tiro.

Das festas reais, vamos ao município de Brusque, participar da Fenarreco, uma composição de cultura feita por germânicos, poloneses e italianos, onde como o próprio nome diz a personagem principal é o simpático marreco. O nome Fenarreco deriva do principal prato culinário da região, o ENT MIT ROTKOHL ou, simplesmente, marreco com repolho roxo. Além disso, os poloneses trazem consigo a técnica da tecelagem, dando início à indústria manufatureira do estado. Desfiles de bandas de música, com canções típicas, aliando muito

som, muita alegria, pessoas ruidosas, sorrisos abertos, tudo regado a muita bebida e comida.

No Vale do Itajaí, em Rio do Sul, a águia do Herval assiste aos festejos da Kegelfest, a festa do bolão. Vê a coroação dos reis do bolão, esporte trazido pelos alemães povoadores da região. O jogo do bolão domina a cena. O arremessar dos bolões contra os pinos, na tentativa do título real de rei e rainha do Bolão.

A águia do Herval, que vê o mundo das alturas, se depara com os povos ilhéus, de roupas coloridas, vindos dos Açores, arquipélago português, que aqui chegaram não acompanhando, mas por ordem da coroa portuguesa, no intuito de colonização, no século XVI.

Os açorianos tinham a cultura do marisco, a maricultura, e encontraram em Santa Catarina, uma grande produção do seu prato principal. Como diz o dito popular, “juntou-se a fome com a vontade de comer”. Os recém-chegados possuíam a cultura da ostra e aqui se depararam com o maior produtor brasileiro deste marisco.

Da mistura destas culturas, formou-se a Fenaostra, comemorada em Florianópolis, e a Marejada, em Itajaí, com a exaltação deste marisco e demais frutos do mar. Além da culinária, temos a valorização da cultura dos ilhéus, na parte de cestaria de palha, das rendas açorianas, tramóias e azulejaria; pontos importantes da cultura portuguesa.

O interesse da Unidos do Herval pelo tema se justifica pela preservação dos costumes; nas danças, na culinária, na arquitetura e no folclore que as festas promovem e a alegria que contagia os visitantes, característica esta, que, também, identifica a escola na Avenida do Samba.

A divulgação e principalmente o conhecimento relacionados a estes eventos faz com que os catarinenses sintam-se orgulhosos e motivados a manter as tradições e as manifestações artísticas que projetam o Estado para todo o país e fora dele. Neste sentido, a Unidos do Herval pretende divulgar as manifestações culturais dos imigrantes europeus que contribuíram e contribuem para o desenvolvimento de Santa Catarina, através da cultura popular, o Carnaval, num ato de agradecimento e reconhecimento de sua importância para os catarinenses.

JUSTIFICATIVA DO ENREDO

Pode-se afirmar que nosso país teve mais de uma descoberta. Não apenas aquela de Pedro Álvares Cabral e suas naus. Quando se fala em descobrimento do Brasil, levando-se em conta a extensão territorial, fomos “descobertos” passo a passo.

Do litoral ao mais profundo sertão, das florestas litorâneas aos campos perdidos do Centro-Oeste, passando pelas planícies do sul, fomos alvo de novos visitantes. Uns de passagem, outros permanentes, acabaram se mesclando às nossas raízes tupi-guarani.

Assim o foi também nas terras, do hoje, Estado de Santa Catarina. Desde o início do século XVI, o litoral catarinense passou a ser visitado por portugueses e espanhóis. De lá para cá, muitos grupos decidiram aportar definitivamente; como os açorianos; os alemães; italianos; eslavos; além de japoneses; austríacos e gregos.

Além dos estrangeiros, havia grupos indígenas e caboclos que também preservaram sua cultura. Diferenças conflituosas, em um primeiro momento, contudo, a aprendizagem de ambos os lados, colaborou para a caracterização da cultura catarinense.

O povo de Santa Catarina, multifacetado, étnica e culturalmente, possui uma característica comum: o gosto pelas festas. Com o intuito de promover e homenagear estas festividades catarinenses, a Escola de Samba Unidos do Herval, uma das mais tradicionais participantes do Carnaval de Rua de Joaçaba, propõe levar para a Avenida do Samba, com toda a alegria, algumas destas festas, como a Oktoberfest, a Fenaostra, a Fenarreco, a Kegelfest, a Marejada, a Tirolerfest e a Schützenfest.

Nessa mistura de cores, sons, músicas, aromas e sabores, mesclando o som que veio de longe com o ritmo dos tambores das terras tupiniquins, a Unidos do Herval irá em 2010, no Carnaval de Rua de Joaçaba e Herval d'Oeste, encantar a Avenida do Samba, na busca do título de campeã do Carnaval.

SAMBA ENREDO DAS MARAVILHAS DO SUL, OUTUBRO É FESTA EM SANTA CATARINA

Compositor: Ito Melodia

Voa minha Águia altaneira
Vai flutuando pelo céu azul
Chegam caravelas num compasso
Conquistando todo o espaço de norte a sul
Nesse relicário de beleza
Onde a mãe natureza
Vai brotando nesse chão
Vindos de terras distantes
Viram gigantes da nossa nação

Misturando cores com a nossa raiz
O filho da terra é o guarani
Uma nova era, um povo feliz
Riqueza desse meu país

O imigrante aqui chegou
Com o coração aventureiro
Vai semear essa terra
Abastecendo nosso celeiro
Pelos jardins de Teresa
Vai a realeza, a comemorar
Ao som dos nossos tambores
Cultura que vem dos Açores
Outubro é pra se festejar

Vem provar do meu tempero
Que a Unidos vai passar
Quem vier do mundo inteiro
Edelweiss vai te abraçar

ROTEIRO DO DESFILE

SETOR 1

O REINO DE TUPÃ E OS NOVOS HABITANTES

Comissão de Frente

OS TUPI-GUARANI, DONOS E SENHORES DA TERRA

1º Casal Mestre-Sala e Porta-Bandeira

O BELEZA DAS CORES BRASILEIRAS

Destaque de chão SENSUALIDADE DA ÍNDIA CATARINENSE

1º Carro – Abre-Alas

O REINO DE TUPÃ RECEBE OS NOVOS BRASILEIROS

SETOR 2

OKTOBERFEST – ITAPIRANGA E BLUMENAU

Ala 1

FESTIVAL DE CHOPE

2º Casal Mestre-Sala e Porta-Bandeira NOBRES DA CORTE DA BAVIERA

Rainha de Bateria CAMAFEU, JÓIAS PARA A FUTURA RAINHA

Ala 2 – Bateria

PAJENS REAIS

Obs.: Após o recuo, a bateria será a última ala.

Destaque de chão LACAIO DA BAVIERA

Ala 3 – Passistas DAMAS DE COMPANHIA DA JOVEM TERESA

Ala 4 - VESTIMENTA TÍPICA DA OKTOBERFEST, NA ALEMANHA

Alegoria 2

OKTOBERFEST – ITAPIRANGA E BLUMENAU

SETOR 3 TIROLERFEST E SCHÜTZENFEST – TREZE TÍLIAS E JARAGUÁ DO SUL

Ala 5 ATIRADORES DE BESTA COM BRASÃO DE ARMAS

Ala 6 TIRO AO ALVO

Ala 7 EDELWEISS

Ala 8 CAMPANÁRIOS SOAM PARA O CASAMENTO REAL

Alegoria 3

SCHÜTZENFEST E TIROLERFEST – JARAGUÁ DO SUL E TREZE TÍLIAS

SETOR 4

FENARRECO E KEGELFEST – BRUSQUE E RIO DO SUL

Ala 9 – BOLAS E PINOS: ROLANDO, ROLANDO, ROLANDO, CAI OU FICA DE PÉ

Destaque de chão TRAMAS DOS FIOS

Ala 10 LINHAS – OS POLONESES DERAM INÍCIO À TECELAGEM

Ala 11 TECIDOS – PADRONIZADOS PELA INDÚSTRIA TÊXTIL

Alegoria 4

KEGELFEST E FENARRECO – RIO DO SUL E BRUSQUE

SETOR 5

FENAOSTRA E MAREJADA – FLORIANÓPOLIS E ITAJAÍ

Ala 12 TRAMÓIAS – RENDAS DE SANTA CATARINA

Ala 13 – Baianas BILROS DE ALMOFADA

Ala 14 AZULEJARIA AÇORIANA

Ala 15 MAR DE OSTRAS

Alegoria 5 FENAOSTRA E MAREJADA – FLORIANÓPOLIS E ITAJAÍ

FICHA TÉCNICA

Enredo

Enredo: Das maravilhas do Sul, outubro é festa em Santa Catarina

Carnavalesco: Zezzo Henzze

Autor (es) do Enredo: Ito Melodia

Autor (es) da Sinopse do Enredo: Rogério Madruga

Elaborador (es) do Roteiro do Desfile: Zezzo Henzze

Referencias: Livro Autor Editora Ano da Edição Páginas Consultadas

01 Povo e tradição em Santa Catarina CABRAL, Oswaldo R. Florianópolis: Edeme --

02 Santa Catarina: terra e gente REIS, Marcos Konder; LINS, Hoyêdo de Gouvêa.
Florianópolis: Lunardelli

03 A fundação de Florianópolis PAULI, Evaldo. Florianópolis: Edeme 1973

04 Imigrantes 1748 -1900: viagens que descobriram Santa Catarina CARUSO, Mariléa
M. Leal; CARUSO, Raimundo C.. Tubarão, SC: Ed. UNISUL 2007

Sites utilizados na pesquisa

www.santur.sc.gov.br. Acesso em 17 de janeiro de 2009

www.oktoberfestblumenau.com.br. Acesso em 21 de janeiro de 2009.

www.pmbrusque.com.br. Acesso em 21 de janeiro de 2009

<http://portal.jaraguadosul.com.br>

<http://www.schutzenfest.com.br>

<http://www.belasantacatarina.com.br>

<http://www.stellamaris.recantodasletras.com.br>

Outras informações julgadas necessárias:

Zezzo Henzze, carioca da Ilha do Governador, já trabalhou na Beija-Flor de Nilópolis e União da Ilha, entre outras escolas do carnaval do Rio de Janeiro. Veio para à Unidos do

Herval em 2008, para comandar a parte artística criada por Alexandre Louzada, desde 2009 comanda sozinho essa parte com maestria e responsabilidade. Trouxe inovações que

resultaram no melhor aproveitamento dos materiais e maior produtividade dos recursos humanos.

FICHA TÉCNICA

Alegorias

Criador das Alegorias (Genógrafo): Zezzo Henzze

Nº /Nome da Alegoria /O que Representa

01 Abre-alas -O reino de Tupã recebe os novos brasileiros/ Representa a chegada dos imigrantes de terras do norte se deparam com o novo paraíso tropical.

02 Oktoberfest – Itapiranga e Blumenau /Inicialmente em Itapiranga, a Oktoberfest alcança seu sucesso máximo com a edição em Blumenau, tornando-se famosa em todo o país. A alegoria representa o Castelo de Neuschwanstein, na Baviera e a comemoração pelo casamento real de Luis I, da Baviera, com Teresa, princesa da Saxônia.

03 Schützenfest e Tirolerfest – Jaraguá do Sul e Treze Tílias A alegoria representa uma grande besta, utilizada pelos atiradores dos clubes de tiro alemães e também, apresenta a figura da Arquiduquesa Leopoldina, de Habsburgo, que deu início à imigração austríaca, após seu enlace matrimonial com Pedro de Orleans e Bragança, príncipe da coroa luso-brasileira.

04 Kegelfest e Fenarreco – Rio do Sul e Brusque O esporte do bolão: arremesse a bola e derrube os pinos. Strike! A tradição alemã fincando suas raízes. O Marreco com repolho roxo é uma iguaria apreciada e o legado dos tecidos e linhas, a manufatura dos poloneses.

05 Fenaostra e Marejada – Florianópolis e Itajaí Representa os objetos, os seres, as riquezas dos oceanos, juntamente com tudo que lembra a herança portuguesa é representada nesta alegoria. Suas rendas, suas tramóias, seus azulejos azuis.

Names dos Principais Destaques Respectivas Profissões

Abre-alas: 37 (trinta e sete) composições masculinas

Destaque principal: Tânia Nodari – Deusa Tupã

Destaques secundários: Valdecir Graff Zang – Cacique Guarani - Vera Lúcia Henrique – Espírito da Àguia - Felipe Fernandes – Festejo da Chegada Professora Universitária

Alegoria 2: 8 (oito) composições masculinas e 18 (dezoito) composições femininas

Destaque principal: Marlon Lesnieski – Luis I da Baviera

Destaques secundários: Roberto – Nobre da corte - Fabiana Nodari – Teresa da Saxônia Professor Universitário

Alegoria 3: 4 (quatro) composições masculinas e 9 (nove) composições femininas

Destaque principal: Stela Galioto – Imperatriz Leopoldina Administradora

Alegoria 4: 12 (doze) composições femininas

Destaque principal: Lourdes Brandão – Avanço da indústria têxtil

Destaques secundário: Velha guarda da Unidos

Ala das crianças

Alegoria 5: 14 (catorze) composições masculinas e 6 (seis) composições femininas

Destaque principal: Carol Lopes – Azulejaria artesanal dos Açores

Destaques secundários: Adriano Brandão – Cavalo Marinho Peróla – Junior Estudante

FICHA TÉCNICA

Fantasia

Criador (es) das Fantasia (Figuristas): Zezzo Henzze

DADOS SOBRE AS FANTASIAS DE ALAS

Nº/ Nome da fantasia/ O que representa/ Nome da Ala

01 Sensualidade da Índia catarinense Representa a beleza exótica e tropical da Índia brasileira, que encantou os imigrantes quando chegaram a Santa Catarina

Destaque de chão Vanessa

02 Festival de Chope Quem bebe, comemora e se alegra com as festividades reais.

Ala 1 Ademir e Ana Paula Herval d'Oeste

03 Camafeu – Jóias para a futura Rainha da Baviera A jovem Teresa da Saxônia recebe presentes ao se tornar noiva do herdeiro do trono da Baviera. Rainha de Bateria Saionara

04 Pajens reais Os lacaios e servos acompanham o jovem Luis I, em sua caminhada às bodas.

Bateria (após o recuo a bateria será a última ala) Rodrigo

05 Lacaios da Baviera Assistente e companheiro leal ao rei Destaques de chão Diógenes

06 Damas de companhia da jovem Teresa A princesa da Saxônia, Teresa, se faz acompanhar de numeroso séqüito de aias em sua mudança para o novo país. Passistas Bianca e Jennifer Herval d'Oeste .

07 Vestimenta típica da Oktoberfest, na Alemanha Representa os trajes típicos da Oktoberfest de Munique, a primeira festa foi criada em comemoração ao enlace real;

Ala 4 Carlinhos Parizotto e Cláudia a ala representa os trajes masculinos e femininos. Campos Novos

08 Atiradores de Besta com Brasão de Armas Famosos esportistas da Idade Média. Os clubes de tiro são muito antigos, alguns com mais de 700 anos.

Ala 5 Carlos e Cleusa Herval d'Oeste

09 Tiro ao alvo A busca pelo título de rei dos atiradores; o mais capaz, o mais talentoso e hábil.

Ala 6 Clenira e Edson Herval d'Oeste 10 Edelweiss Tradicional flor europeia que se adaptou em solo brasileiro, símbolo dos povos do Tirol.

Ala 7 Elaine e Getulio Erval Velho

11 Campanários soam para o Casamento Real Objeto cônico, encimado por um galo, abriga um sino e é montado sobre o telhado das casas. Característico das regiões de Wildshönaue de todo o Inntal, no Tirol austríaco, que remonta ao século XVI.

Ala 8 Giseli e Reonildo Curitibaanos e Aroio Trinta

12 Bolas e Pinos: rolando, rolando, rolando, cai ou fica de pé Representa a tradição do bolão, durante décadas esse esporte foi praticado dentro dos clubes de tradição alemã. Quem atira quer acertar; strike, bingo, glórias ao vencedor do bolão.

Ala 9 Jair e Joice Tangará

13 Trama dos fios Representa os tipos de trama dos fios que fazem parte do tear

Destaque de chão Debora

14 Linhas – Os poloneses deram início à tecelagem Os poloneses deram início à tecelagem, agregando à região de Santa Catarina mais um aspecto de sua cultura.

Ala 10 Julio e Maria Várias cidades

15 Tecidos – Padronizados pela indústria têxtil Padronizados pela indústria têxtil polonesa, são imensamente apreciados e mostrados durante a

Ala 11 Leandro e Pasqualotto Campos

Fenarreco. Novos 16 Tramóias – rendas de Santa Catarina Representa a tramóia, que é uma renda de bilro exclusiva da ilha de Santa Catarina, tecida com sete pares de bilros e, normalmente, com dois tipos de linha, uma fina e outra grossa.

Ala 12 Trevisan e Vilmar Treze Tílias

17 Baianas – Bilros de Almofada Representa a renda de bilro de almofada que é trabalhada com pontos no ar, sem tecido pré-existente, os fios trançados ou enrolados

sobre si mesmos são presos na almofada e nos bilros. Baianas Glacénira e Juliana
Várias cidades

18 Azulejaria Açoriana Representa a tradição da azulejaria portuguesa, principalmente da ilha dos Açores, famosa pelos seus azuis, tradição trazida pelos colonizadores à Santa Catarina.

Ala 14 Amauri e Alessandra Campos Novos

19 Mar de Ostras Representa a riqueza da culinária dos portugueses, especialistas em frutos do mar e as riquezas ocultas nas profundezas dos oceanos.

Ala 15 Fabio e Luan Campos Novos

FICHA TÉCNICA

Bateria

Diretor Geral de Bateria (Mestre): Mestre Digão

Outros Diretores de Bateria: Thiago Ebert

Total de Componentes da Bateria: 84 (oitenta e quatro)

NÚMERO DE COMPONENTES POR GRUPO DE INSTRUMENTOS

1ª Marcação 06 (seis)

2ª Marcação 06 (seis)

3ª Marcação 06 (seis)

Reco-Reco -Ganzá - Caixa 16 (dezesesseis)

Tarol -Tamborim 15 (quinze)

Tan-Tan --Repinique 12 (doze)

Prato -- Agogô 05 (cinco)

Cuíca 02 (dois)

Pandeiro -Chocalho 16 (dezesesseis)

Outras informações julgadas necessárias

Obs.: Após o recuo, a bateria será a última ala.

A Bateria Nota 10 da Unidos, como o nome já diz, em muitos carnavais obteve essa nota está sob o comando do Mestre Digão desde 2008. A escola busca jovens carentes da cidade para fazerem parte da bateria, trabalho que perdura o ano todo, afastando esses jovens da criminalidade e da marginalidade.

FICHA TÉCNICA

Harmonia

Diretor Geral de Harmonia: Paulo Roberto Rusky

Outros Diretores de Harmonia Junior Arenhart, Simone Simi Arenhart, Marcos de Giacometti, Eliana Vivan, Valdecir Darold, Mauro Matevi, Adilson Sergio de Mello, Lucia Corrêa Gasnhar

Total de Componentes da Direção de Harmonia 9 (nove)

Puxador (es) do Samba-Enredo: Paulinho Kalu – Rosana Schemes – Nelio Marins – Zolá Duarte – Uilo Pereira “Baixinho” – João Silva

Instrumentistas Acompanhantes do Samba-Enredo: Cavaquinistas: Everton Torres e Evandro Bezerra Alves

Outras informações julgadas necessárias

Nélio Marins, já atuou em diversas escolas cariocas como União da Ponte, União da Ilha, Acadêmicos da Rocinha e Paraíso do Tuiuti.

FICHA TÉCNICA

Evolução

Diretor Geral de Evolução: Junior Arenhart

Outros Diretores de Evolução

Paulo Roberto Rusky, Simone Simi Arenhart, Marcos de Giacometti, Eliana Vivan, Valdecir Darold, Mauro Matevi, Adilson Sergio de Mello, Lucia Côrrea Gasnhar

Total de Componentes da Direção de Evolução 9 (nove)

Principais Passistas Femininos Debora Facin – Saionara Henrique – Vanessa Cristhina Lesnieski

Principais Passistas Masculinos Diógenes Medeiros

Outras informações julgadas necessárias

A ala das passistas da Unidos conta com aproximadamente 30 passistas. O passista Diógenes é o Destaque de chão, dessa ala. Debora Facin e Vanessa Cristhina Lesnieski são passistas que fazem destaque para a ala 10 e abre-alas respectivamente.

FICHA TÉCNICA

Conjunto

Vice-Presidente de Carnaval: Sérgio de Giacometti

Diretor Geral de Carnaval: Vera Lúcia Henrique

Outros Diretores de Carnaval: Fabio Giacometti

Responsável pela Ala das Crianças:

Não há ala de chão das crianças, elas estarão na alegoria 4.

Marines Gonçalves – Sandrini Pizoni

Total de Componentes da Ala das Crianças 40 (quarenta)

Quantidade de Meninas 20 (vinte)

Quantidade de Meninos 20 (vinte)

Responsável pela Ala das Baianas: Glacénir Spessatto

Total de Componentes da Ala das Baianas 50 (cinquenta)

Baiana mais Idosa (Nome e Idade)

Francisca da Luz – 68 anos

Baiana mais Jovem (Nome e Idade)

Dorvalina Saldanha – 18 anos

Responsável pela Velha-Guarda: não há velha guarda

Total de Componentes da

Velha-Guarda

-Componente mais Idoso (Nome e Idade)

-Componente mais Jovem

(Nome e Idade)

-Pessoas Notáveis que desfilam na Agremiação (Artistas, Esportistas, Políticos, etc.)

Outras informações julgadas necessárias

Os componentes da Velha-Guarda, como: Carlos Tratski “Carlão” irão sobre alegoria 4. A quantidade de integrantes varia conforme a disponibilidade para a data do desfile.

FICHA TÉCNICA

Comissão de Frente

Responsável pela Comissão de Frente: Jair Moraes

Coreógrafo (a) e Diretor (a): Jair Moraes

Total de Componentes da Comissão de Frente 15 (quinze)

Componentes Femininos –

Componentes Masculinos 15 (quinze)

Outras informações julgadas necessárias

Comissão de Frente – Os Tupi-Guarani, donos e senhores da terra: Os índios são os protetores e guardiões do então Estado de Santa Catarina, em formação. Jair Moraes: Iniciou seus estudos no Rio de Janeiro e dançou no Corpo de Baile do Teatro Guaíra entre os anos 1970 e 1972. Foi solista do Corpo de Baile do Teatro Municipal de São Paulo de 1972 a 1973 e no Ballet Gulbenkein em Lisboa, de 1973 a 1979. Participou do Ballet do Século XX, de Maurice Béjart. Foi bailarino principal dos grandes ballets de repertório e de coreografias contemporâneas. Dançou com parceiras como Ana Botafogo, Cecília Kerche e Carla Kouto, entre outras. Recebeu vários prêmios como bailarino e coreógrafo. Em 1979 se tornou maître e assistente ensaiador do Ballet Teatro Guaíra. Foi diretor do Ballet Teatro Guaíra entre 1994 e 1996, onde criou a coreografia Canções e sob sua direção foram produzidas as obras Olhos para o Mar, de Henning Paar, Rhapsody in Blue, de Ana Mondini, O Mandarim Maravilhoso, de Júlio Mota, Coppellius, o Mago, de Márcia Haydée e Viva Rossini, de Tingaro Silvano.

FICHA TÉCNICA

Mestre-Sala e Porta-Bandeira

1º Mestre-Sala: Jonas André Idade: 22 anos

1ª Porta-Bandeira: Ieda Cristina Idade: 27 anos

2º Mestre-Sala: Silvano Gonçalves Idade: 24 anos

2ª Porta-Bandeira: Shirlen Ferreira Idade: 26 anos

Outras informações julgadas necessárias

1º Casal de Mestre-Sala e Porta-Bandeira – A beleza das cores brasileiras: A riqueza de nossa fauna e flora, representada na opulência de nossos primeiros moradores.

2º Casal de Mestre-Sala e Porta-Bandeira – Nobres da Corte da Baviera: Os convidados ao casamento de Luis com Teresa primam em suas vestes para encantamento do povo.